

# COPEL

COPEL/DPDM  
Divisão de Bibliotecas

ANO X - Nº 61 - MARÇO - 1979

EDIÇÃO ESPECIAL

INFORMAÇÕES

## ENG.º DOUGLAS SOUZA LUZ É O NOVO PRESIDENTE DA COPEL

O Engenheiro Douglas Souza Luz é o oitavo Diretor Presidente da COPEL, desde a sua criação em 26 de outubro de 1954. Antes dele, ocuparam a Presidência da maior Empresa do Paraná o Professor Themístocles Linhares, o senhor José Lupion (falecido), o Engenheiro Benjamim de Andrade Mourão, o General Alcides Munhoz Junior, o Engenheiro Leão Schulman (falecido), o Engenheiro Pedro Viriato Parigot de Souza (falecido) e o Engenheiro Arturo Andreoli.

O atual Presidente da COPEL ingressou na Empresa em 1963 — quando a mesma era presidida pelo Professor Parigot de Souza — chefiando o Departamento de Estudos e Controle do Aproveitamento Hidrelétrico então denominado "Capivari-Cachoeira". Nesse mesmo Departamento, a partir de 1964, atuou o Eng.º Arturo Andreoli. Em entrevista à imprensa, logo após ser convidado pelo Governador Ney Braga para assumir a Presidência desta Companhia, o Engenheiro Douglas Souza Luz declarou-se "muito honrado e feliz por poder retornar à COPEL, onde



trabalhei por cerca de oito anos". Na mesma oportunidade, o Presidente destacou as metas prioritárias de sua gestão:

- Término da construção da Usina Hidrelétrica Foz do Areia para entrada em operação em meados de 1980;
- Implantação de novas usinas, aproveitando o potencial do Rio Iguaçu,

com destaque especial para Salto Caxias;

— Ligação de mais 50 mil propriedades rurais beneficiando todas as regiões do Estado;

— Ligação de mais 400 mil consumidores, dando prioridade à periferia das sedes municipais onde residem milhares de pessoas em novos bairros e vilas.

Através do COPEL INFORMAÇÕES, o Presidente Douglas Souza Luz apresenta uma palavra de fé e otimismo à toda a comunidade copeliana, conclamando-a a "prosseguir unida, como até aqui, trabalhando com esforço redobrado pelo maior fortalecimento da COPEL e pelo crescente desenvolvimento do Paraná, do qual a nossa Empresa é, seguramente, um dos mais importantes e atuantes instrumentos". E finalizou dizendo: "Em nossa gestão daremos ênfase especial ao cada vez maior aperfeiçoamento do corpo técnico e administrativo da COPEL, cuja capacidade é reconhecida em todo o Brasil e até mesmo no exterior".

### ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA



Ao término de seu mandato, o Conselho de Administração da COPEL elegeu, a 9 do corrente, a nova Diretoria da Empresa. Aspecto da Reunião Extraordinária, dela participando os Conselheiros Arturo Andreoli, Jaime Prosdócimo, Mauro Moreira, Altavir Zaniolo e Edson Neves Guimarães, bem como o secretário da RE, Luiz Gonzaga Paul.

ANO 75

COPEL

# COMPOSIÇÃO DA NOVA

**DIRETOR PRESIDENTE**  
 Eng.<sup>o</sup> DOUGLAS SOUZA LUZ



DOUGLAS SOUZA LUZ, curitibano, 44 anos, casado, formado pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, retorna à COPEL como seu Presidente, depois de cerca de 8 anos na Eletrosul, onde chegou ao cargo de Diretor de Engenharia e Construção. Iniciou sua carreira profissional participando da construção da hidrelétrica Jurumirim, no Rio Paranapanema, como engenheiro responsável pela área técnica, programação da obra, medição e controle de custos, além de controle de qualidade dos trabalhos vinculados ao concreto, à barragem de terra e às escavações. Posteriormente, coordenou a implantação do canteiro de obras e acampamentos da usina hidrelétrica de Xavantes, no rio Paranapanema, exercendo a seguir a função de engenheiro residente da usina Salto Grande do Iguçu.

Participou de vários cursos de extensão, seminários e estágios, destacando-se o Seminário de Engenharia Econômica e Planejamento da Fundação "Getúlio Vargas", o curso sobre "Problemas Econômicos e Projetos Hidrelétricos" da Universidade Federal do Paraná, onde também realizou o curso "Cálculo de Barragens".

Na COPEL, assumiu o Departamento de Estudos e Controle da usina hidrelétrica Capivari-Cachoeira, e foi responsável pela elaboração de pré-qualificação e editais de concorrência, contratos de construção civil e fornecimento e montagem de equipamentos, controle de obras civis, financiamentos à usina e estudos em modelo reduzido do aproveitamento e detalhamento do projeto hidráulico do empreendimento. Foi designado pelo Prof. Parigot de Souza, em 1970, engenheiro Superintendente da Central Elétrica Capivari-Cachoeira S.A. Passou para a ELETROSUL em 1971, como engenheiro chefe do Escritório Regional do Paraná, responsável pelo apoio técnico-administrativo da Usina Hidrelétrica Salto Osório e elemento de ligação entre aquela empresa e a COPEL, durante a construção da maior usina em operação no Paraná. Em 1974, ainda na Eletrosul, foi engenheiro-chefe do Departamento de Construção de Centrais Geradoras, no Rio de Janeiro, responsável pela construção das usinas hidro e termelétricas da Empresa Federal, tais como Salto Osório, Salto Santiago e Jorge Lacerda III.

Em setembro daquele ano, passou a Assistente de Diretor de Engenharia e Construção, cuja diretoria assumiu em janeiro de 1976, cargo em que permaneceu até aquela data, quando o Governador Ney Braga o convidou a assumir a Presidência da COPEL.

**DIRETOR ADMINISTRATIVO**  
 Bél. ANTONIO CARLOS ROMANOSKI



ANTONIO CARLOS ROMANOSKI, 34 anos, natural de Curitiba, casado, bacharel em Direito, formado pela Faculdade de Direito de Curitiba, na turma de 1968.

Ingressou na COPEL em 1966, tendo exercido em 1967 a função de chefe do Setor de Caixa e Bancos, e chefe de Setor de Pessoal (1968); chefe do Setor de Cobrança e Acionistas (1969); chefe da Divisão Financeira, hoje Departamento Financeiro (1970/71); chefe da Divisão de Administração de Salto Osório, de 1972 a 1974, e chefe do Departamento Administrativo de Obras Especiais, cargo que desempenhou até ser indicado para a Diretoria da COPEL. Nesta função, participou do planejamento, organização e implantação do acampamento e da estruturação administrativa da Obra de Foz do Areia, para onde se transferiu em 1977, como responsável direto pela administração de uma comunidade composta por cerca de 14 mil pessoas.

Sob sua orientação ficaram as áreas de Educação e Cultura (3.000 alunos e 90 professores), Saúde, Segurança, Ecologia, Assistência Social, Contabilidade e Finanças, Materiais, Transporte, Pessoal, Secretaria Geral, Comunicação, Hospedarias e Prefeitura (setor responsável pela manutenção do acampamento, fiscalização do comércio e de todas as atividades sociais, recreativas e esportivas, na comunidade).

Além de ser formado em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio Novo Atheneu (1965), possui diversos cursos de extensão e participou de vários seminários de aperfeiçoamento. Destacam-se: Jornada Hispano-Brasileira de Ciências Sociais e Jurídicas; curso de extensão cultural de Direito do Trabalho; curso de extensão cultural sobre Direito Civil; extensão Universitária sobre Direito de Família e Medicina Legal e Criminologia; curso de extensão Cultural de Previdência Social; curso de extensão cultural sobre Correção Monetária a Nível Superior; Seminário de Eficácia Gerencial; Seminário sobre Organização e Métodos - "Kepner Tregoe Internacional Ltd."; realizou visitas de observação às Usinas Hidrelétricas de Ilha Solteira, Porto Colombia, Itumbiara, São Simão, Volta Grande e Água Vermelha, discutindo com técnicos das empresas Cesp, Cemig e Furnas, aspectos comunitários da construção dessas usinas.

**DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO**  
 Eng.<sup>o</sup> CARLOS EDUARDO GOUVÊA DA COSTA



CARLOS EDUARDO GOUVÊA DA COSTA, 39 anos, natural de Cachoeira do Sul (RS), casado, Engenheiro Eletricista da turma 1963 da Escola de Engenharia da URS. Ingressou na COPEL em janeiro de 1964, e em novembro assumiu a Coordenação do Sistema Pato Branco, passando em 1967 a coordenar o Sistema Curitiba. De 1968 a 1973 exerceu, sucessivamente, as funções de Assistente da Diretoria Técnica, Chefe da Divisão de Utilização de Energia e Chefe do Departamento de Utilização de Energia. Em novembro de 1973 assumiu a Superintendência Comercial de Distribuição, onde permaneceu até agosto de 1975, quando foi requisitado pelo Ministério das Minas e Energia para as funções de Assessor do Diretor-Geral do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE. Em setembro de 1976, foi designado Diretor da Divisão de Concessão de Águas e Energia Elétrica do mesmo Departamento, onde permaneceu até assumir a Diretoria de Distribuição da COPEL. Entre suas principais designações destacamos: a Presidência da CIPA CENTRAL da COPEL; membro do Conselho Deliberativo do Instituto de Engenharia do Paraná; do Conselho Deliberativo do CREA (7ª região); da Câmara Especializada de Engenharia Elétrica do CREA (7ª região); da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas; da Comissão instituída pela Portaria nº 255 do Diretor-Geral do DNAEE para fins de estudos sobre "Classificação dos Consumidores de Energia Elétrica"; da Comissão instituída pela Portaria nº 256 do mesmo Departamento, para uniformizar e atualizar as "Taxas e Condições Gerais de Fornecimento de Energia Elétrica"; do CODESE - Comitê de Documentação e Estatística do Setor de Energia Elétrica, representando o DNAEE; representante do MME no Grupo de Trabalho Interministerial para regulamentar o Programa Nacional de Eletrificação Rural e no Grupo Executivo de Eletrificação Rural - GEER.

Participou de inúmeros cursos, estágios e conclave, destacando-se o curso de "Economie d'Enterprise", promovido pela EDF, em Dourdan; de Administração para Desenvolvimento de Executivos (CEDAE), promovido pela Eletrobrás, em São Paulo, estágio na EDF, na França, de março a junho de 1972.

## DIRETORIA DA EMPRESA

**DIRETOR  
ECONÔMICO-FINANCEIRO**  
Eng<sup>o</sup> PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR



PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR, 38 anos, natural de Rio Negro, casado, Engenheiro Civil pertencente à Turma de 1963 da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, nas opções de Transportes e Hidráulica.

Ingressou na COPEL em 1972 quando ocupou a função de Superintendente de Obras Especiais e Diretor de Obras até 1973; foi Assessor da Presidência da COPEL de 1975 a 76; Superintendente de Estudos e Projetos de 1976 a 79.

Entre outras importantes atividades, foi Engenheiro residente da empreiteira – e mais tarde Superintendente – na construção da Usina “Júlio de Mesquita Filho”, de 1968 a 1970; Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná – de Agosto/73 a Mar/75; Engenheiro residente nas Obras de pavimentação de diversas rodovias; Professor de Hidráulica Teórica e Aplicada, da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná; Presidente do Conselho Diretor da Fundação Copel de Previdência e Assistência Social, no biênio 1976/77; representante da COPEL no Grupo de Estudos de Suprimento Energético da Região Sul do Brasil, desde março de 1977.

Participou de diversos cursos, congressos e seminários, destacando-se o curso de Aproveitamentos Hidrelétricos, da Universidade Federal do Paraná, em 1965; Curso Internacional de Hidrologia e Aproveitamentos Hidrelétricos, SPEA-MAE, Paris, de fevereiro a junho de 1969; representou a COPEL no Congresso da CIER, realizado em Carlos Paz – Argentina, em 1972; participou do VIII Seminário Nacional de Grandes Barragens – São Paulo, em 1972; participou do XVI Congresso Internacional da Associação Internacional de Pesquisas Hidráulicas, em 1975; IV Congresso Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica, em 1977, no Rio de Janeiro; e foi Delegado da COPEL no I Congresso Brasileiro de Energia, realizado no Rio de Janeiro, em 1978.

**DIRETOR DE ENGENHARIA  
E CONSTRUÇÕES**  
Eng<sup>o</sup> ROGÉRIO ROEDEL MORO



ROGÉRIO ROEDEL MORO, 38 anos, natural de Ponta Grossa, pertencente à Turma de 1963 da Escola Federal de Engenharia de Itajubá (MG) e à Turma de 1969 da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Paraná.

Ingressou na COPEL em 1964, no setor de Engenharia, – área de Projeto e Construção de redes de Distribuição de energia elétrica. De 1968 a 1970 atuou no Comitê-Sul, no planejamento do setor de energia elétrica para a região Sul do País. Em 1970 retornou à área de Engenharia e Construções, setor de Projeto e Construção de Subestações. Em 1971 assumiu a chefia do Centro de Processamento de Dados (mais tarde Centro de Sistemas e Processamento). De 1974 a 1977 foi Superintendente de Sistemas e Processamento e neste ano assumiu a Superintendência de Obras Especiais com responsabilidade direta na Construção da Usina Hidrelétrica Foz do Areia, função que exercia até assumir a Diretoria de Engenharia e Construções.

Possui o curso de Analista de Sistema do Centro Educacional da IBM do Brasil. Teve treinamento intensivo nas áreas de Informática e Computação, de Computação Aplicada a Processos, de Gerência e de Produção e Transmissão de Energia Elétrica, destacando-se o curso de “Gerência de Projetos” do Systems Science Institute, em Washington, DC; visitas de observação a várias empresas de energia elétrica da França, Suíça, Suécia, Espanha e Estados Unidos; Seminário Internacional sobre a Aplicação de Computadores a Sistemas de Potência, em Paris; curso de Introdução aos Controles Digitais da Escola Brasileira de Computação; visitas de Inspeção de Equipamentos para a Usina Hidrelétrica Foz do Areia em fabricantes da Europa e do Japão. Professor nas Universidades Federal do Paraná e Católica do Paraná, nas áreas de eletricidade, Computação Analógica e Digital e de Análise de Sistemas.

**DIRETOR DE OPERAÇÕES**  
Eng<sup>o</sup> ANTONIO SOARES DINIZ



ANTONIO SOARES DINIZ, 37 anos, natural de Esmeraldas, MG, casado, Engenheiro Mecânico-Eletricista formado pela Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais, em 1965.

Ingressou na COPEL em janeiro de 1966, como chefe do Setor de Distribuição do Sistema Maringá e do Sistema Alto Paraná até agosto do mesmo ano, quando passou a Coordenador do Sistema Cascavel até 1970. Foi ainda Gerente do Escritório de Distribuição de Maringá (70/72), Superintendente Regional de Maringá (72/73), Assistente da Presidência da COPEL (74/75), responsável pela área de Operações (75/76).

Em dezembro de 1976 foi eleito Diretor de Operações da COPEL, sendo esta a sua segunda reeleição para o mesmo posto.

Possui curso especial de Administração para Desenvolvimento de Executivos – CEADE, promovido pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS, no período de abril a maio/75, em São Paulo. Participou de estágios no período 64/65, na Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. – CEMIG, nas áreas de Distribuição e Operações. Estágio na Fábrica de Medidores de Energia Elétrica da General Electric Co – GE, nos EUA, em junho/71. Na França, participou, de Out/72 a Mar/73, do estágio sobre “Transmission et Distribution de l’Énergie Électrique”, promovido pela ACTIM.

Além de responsável pela Coordenação Geral do III Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica – SNPTEE, realizado em Curitiba de 12 a 18.10.75, participou do V Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica em Porto Alegre (Jul/71), I e II Encontros de Procedimentos Comerciais (71 e 73) – Curitiba e Florianópolis, e do III Encontro de Dirigentes de Empresas de Energia Elétrica (Ago/75), em Brasília.

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA



COPEL

**COPEL**  
INFORMAÇÕES

Boletim Bimestral editado pela Assessoria de Relações Públicas  
Editoria e Arte Rua Coronel Dulcídio 800, 10º andar 80.000 CURITIBA PARANÁ  
Editor Responsável Marcus Aurélio de Castro

# ENG.º ARTURO ANDREOLI NA DIRETORIA DA ELETROSUL

Diretor Presidente da COPEL durante quase 9 anos, o Engenheiro Arturo Andreoli deixou o cargo para assumir a Diretoria de Engenharia e Construção das Centrais Elétricas do Sul do Brasil - ELETROSUL, sediada em Florianópolis, Santa Catarina.

Juntamente com o Engenheiro Maurício Schulman, Presidente da Eletrobrás; Engenheiro Roberto Schulman, Diretor de Suprimentos da Eletrosul; Economista Salim Mussi, Diretor da Divisão Econômico-Financeira do DNAEE, nosso ex-Presidente compõe uma equipe de alto nível, formada nos escritórios e nos canteiros de obras da COPEL, e capacitada a impulsionar cada vez mais o setor energético nacional, hoje, mais do que nunca, um dos mais importantes do País.

Na oportunidade, COPEL INFORMAÇÕES salienta alguns dos principais resultados do trabalho desenvolvido pelo Engenheiro Arturo Andreoli na Presidência da Empresa:

- Foi elevado o capital social da COPEL de Cr\$ 332.111.886,00 a Cr\$ 4.500.000.000,00.
- Em 1971, foi criada a Fundação COPEL de Previdência e Assistência Social, com o objetivo principal de prestar e/ou complementar serviços e benefícios sociais, assistenciais, educativos e previdenciários aos empregados da COPEL e seus dependentes.
- Foi elaborado o projeto da Usina Termelétrica de Figueira II (300.000 kW).
- Igualmente, foram elaborados os projetos de implantação da Usina Hidrelétrica Foz do Areia (com barragem de 160 m de altura e seis grupos de geradores de 418.500 kW, cada um, totalizando 2.511.000 kW). Concluída a perfuração dos dois túneis de desvio, a construção de alojamentos e casas na Vila Residencial



Piloto, procedeu-se ao desvio do rio Iguaçú, às escavações da casa de máquinas, tomada d'água, fundações da barragem e vertedouro e construção da barragem propriamente dita.

- Foi elaborado o Programa de Obras da Empresa para o período de 1977 a 1981, que prevê a implantação de 1.937 km de linhas de transmissão e a implantação e/ou ampliação de 64 subestações transformadoras, bem como obras de distribuição, construções civis, aquisição de equipamentos e reformas em geral.
- Foram implantados 3.012 MVA em 161 subestações transformadoras, 6.500 circuitos de rede de distribuição e cerca de 14.600 km de linhas de transmissão e de distribuição, exclusive as do meio rural.
- Em convênio com a ELEBROBRÁS e a ELETROSUL, foi construída a Usina Hidrelétrica Salto Osório (1.050.000 kW), no rio Iguaçú, tendo iniciado a produção em meados de 1975, dentro do cronograma previsto.
- Em 1970, a COPEL servia a 249 localidades, atendendo a um total de 123.800 consumidores. No final de 1978, o número de localidades ligadas passou para 738, com um total de 808.056 consumidores.
- Realizou-se a conexão entre o sistema elétrico do Estado do Paraná (construído e operado pela COPEL) e o da República do Paraguai (através da Usina de Acaray, naquele País).
- Foram desenvolvidos trabalhos para suprimento do meio rural com energia elétrica, tendo sido ligadas 19 cooperativas de eletrificação rural e construídos 3.500 km de linhas de distribuição primária (34,5 e 13,8 kV), para atender, diretamente ou através de cooperativas, a 34.320 propriedades rurais.
- Foram concluídos, em setembro de 1978, os estudos outorgados pelo Ministério das Minas e Energia sobre aproveitamentos do Baixo Iguaçú, no trecho entre a Usina Hidrelétrica Salto Osório (em operação) e Capanema (futuro aproveitamento).

## mensagem



### A FAMÍLIA COPELIANA

No momento em que deixo a Presidência da Empresa para atender às novas funções que me foram atribuídas dentro do setor elétrico, sinto o indeclinável dever de transmitir a minha mais profunda gratidão e respeito a todos os empregados e colaboradores que - de tantas formas - participaram da importante missão de que se tornou responsável a COPEL no Estado do Paraná durante minhas gestões.

Sucessivamente convocado por vários e ilustres Governadores para ocupar a linha de frente da Companhia num período superior a oito anos, presidi-a com plena consciência de sua vocação dentro do contexto histórico deste Estado que adotei espontaneamente como minha terra.

Nesse meio tempo, tive a grata satisfação de acompanhar o seu desabrochar como grande Empresa, consubstanciado na

construção de obras que falam, por si, da capacidade e idealismo dos seus recursos humanos, em todos os escalões.

Em verdade, se algo foi possível realizar nesse espaço de tempo, dentro do objetivo maior de dotar o Paraná de uma infraestrutura própria de energia elétrica, capaz de acompanhar e até mesmo adiantar-se à transformação de sua estrutura econômica, eminentemente agrícola, para um estágio de crescente industrialização, tal fato se deve, de um lado, ao apoio recebido do Governo do Estado, no qual merece ser destacada, em particular, a eminente figura do Governador Jayme Canet Júnior, - e de outro, à elevada competência, à disposição e ao esforçado entrosamento do pessoal dos diversos setores da Empresa, fator determinante dos resultados alcançados.

Reconheço que não foram poucas as dificuldades superadas e que exigiram decidido empenho de tantos companheiros de trabalho, os quais, muitas vezes, permaneceram no anonimato, mas sempre dispostos a não medir esforços no intuito de contribuir para o bom conceito de que hoje a COPEL muito justamente desfruta.

Por tudo isso, é com a admiração e estima que se formou e cresceu na convivência com esta formidável Família Copeliana, que atribuo os possíveis méritos de

meus três mandatos na Presidência da Empresa ao seu quadro de pessoal, o melhor e o mais importante elemento de todo o patrimônio da COPEL.

Faço votos de que o corpo técnico e funcional da Empresa continue prestando - de forma irrestrita e sempre com o empenho de procurar atingir os melhores índices de "performance" - toda a colaboração aos novos dirigentes que breve conduzirão a COPEL à realização de outras grandes missões que, por certo, lhe estão reservadas para o desenvolvimento do Paraná.

Impossibilitado de apertar pessoalmente a mão de todos e de cada um dos colegas de trabalho desta grande Empresa, externo-lhes, - nesta última mensagem, com meu abraço - as expressões de minha despedida, ao tempo em que levo de todos as melhores e mais duradouras lembranças.

Muito obrigado!

ARTURO ANDREOLI